

REPÚBLICA

ORGÃO OFICIAL
ESTADO FEDERAL DE SANTA CATARINA

ASSIGNATURA
Tributário R\$ 3000
Sociedade (pelo correio) R\$ 3000

DESTERRO-SEXTA-FEIRA 28 DE MARÇO DE 1890

PUBLICAÇÃO DIÁRIA, A' TARDE

TYPGRAPHIA
RUA JOSÉ VEIGA N. 23
GERENCIÉ — EVENIO C. LOFES

N. 186

PARTE OFICIAL

Governo do Estado Federal
de Santa Catharina

DIA 25 DE MARÇO DE 1890

RESOLUÇÃO N. 154 A. — O Governador do Estado em virtude do artigo 306 do Regulamento que baixou com o Decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885 resolve aceitar a desistência requerida pelo cidadão Eugenio Luiz Müller da serventia vitalícia do ofício de Tabellão do público Judicial e Notas e mais annexos do Termo do Itajahy, por ter sido nomeado Encriván da Meza de Rendas Geraes da cidade do Itajahy.

Dia 26

RESOLUÇÃO N. 155. — O Governador do Estado determina que o juramento até aqui adoptado para os funcionários públicos civis seja modificado, enquanto ao contrario não for resolvido, com a seguinte forma:

« Prometto, sob minha palavra de honra, cumprir bem e fielmente os deveres inherentes ao cargo de..... para que fui nomeado por....(data do decreto ou da portaria de nomeação). »

RESOLUÇÃO N. 156. — O Governador do Estado, de conformidade com a proposta do cidadão chefe de polícia, em ofício desta data, resolve nomear os cidadãos Agostinho Machado Pereira e Antônio Lisboa dos Santos, para exercerem os cargos de sub delegado e 1.º suplente do mesmo da freguesia da SS. Trindade de Campo Alegre, criada pela Lei n. 1240 de 23 de Outubro de 1888.

RESOLUÇÃO N. 157. — O Governador do Estado resolve exonerar o cidadão Joaquim Rodrigues de Figueiredo do cargo de Escrivão da Colleccoria das Rendas do Estado, na villa do Tubarão, e nomear para substituir-o o cidadão Edmundo Cabral Monte Claro.

Expeçam-se as communicações.

RESOLUÇÃO N. 158. — O Governador do Estado, à vista da proposta do cidadão Ir. director da Instrução Pública em ofício n. 76, desta data, resolve nomear os cidadãos Antônio Maria de Souza e Joaquim José Dias de Souza, este Delegado Lettrário da freguesia de Santo Antônio e capitão da Villa do Guaíra, no município de Camboriú.

Ao Inspector do Tesouro. — De-

clarando que o quartel do destacamento policial de Coritibanos foi vendido para uma casa de Salvador Alves Ramos, alugada por 103000 milhares.

Do Secretario

— Ao Juiz Municipal de S. Miguel. — Declarando estar removido para Ipú, no Ceará, o Juiz de Direito de S. Miguel, Dr. Manoel Jannario Bezerra Montenegro, a quem foi marcado o prazo de 5 meses para assumir o exercício n'aquelle comarca.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS NO DIA 26 DE MARÇO

Marcollino Medeiros da Rosa, pede comprar ao Estado o lote de terra n. 16 da linha Correia Jesuino, nucleo 13 de Maio, município de Tubarão. — Informe o Thesoureiro.

Pedro Celestino Felicio de Araujo (2.º despacho). — Indaferido, em vista das informações.

João Ribeiro Borges (3.º despacho). — Junte documentos que comprovem a despesa feita.

Pereira de Oliveira & Carvalho (2.º despacho). — Informe o Thesoureiro.

Reginos Hoffelman (3.º despacho). — Ao Thesoureiro do Estado para mandar pôr em hasta pública o lote requerido, servindo de base a arrematação o preço de 4313966 réis.

Luiz Monteclar (2.º despacho). — Fica de nenhum efeito o despacho de 15 de Julho de 1889. — O Thesoureiro do Estado manda intimar o supplicante para, no prazo de 60 dias, entrar para os cofres publicos a importância de sua dívida proveniente de subsídios que recebeu.

João Teixeira de Barros, ex-cabral da esquadra de 25.º batalhão de infantaria, pede que se lhe mande pagar a quantia de 10\$200 réis, proveniente de diversas peças de fardamento que deixou de receber. — Informe a Thesouraria de Fazenda.

José Medeiros da Rosa, pede comprar ao Estado o lote de terras n. 15, da linha Correia e Jesuino, no lugar denominado Areão, no município do Tubarão. — Informe o Thesoureiro.

Polon Crescencio, pede que lhe seja concedido o lote de terras n. 21, do Rio Compudente, no nucleo Uruçanga. — Informe o Thesoureiro.

Paiol Valentim, pede que lhe seja concedido o lote de terras n. 22, do

Rio Compudente, no nucleo Uruçanga. — Informe o Thesoureiro.

Pedro Domingues de Oliveira, pede que lhe seja concedido o lote de terras n. 26, da linha 2.º, em Uruçanga Baixa. — Informe o Thesoureiro.

CRUZADOR ALMIRANTE TAMANDARÉ

A respeito deste visto de guerra, lançado ao mar no dia 20 do corrente, lê-se num jornal do Rio de Janeiro o seguinte:

O cruzador *Tamandaré* tem o casco de aço com duelo fundo e 119 compartimentos estanques com divisões celulares sobre a coberta e carceras, que protegem a couraça do convés, abaixo do lume d'água, protegendo a parte do navio imersa n'água.

O forro externo do navio é de pregoa de Campos, da expressura média de 175 " / " , adaptado ao costado por meio de cavilhas de ferro galvanizado.

As dimensões do cruzador são: comprimento do popa à proa 80'6"; comprimento extremo 83'30", boca molhada 14'00", extrema 14'00", pontal 7'00" calado máximo 6'00", deslocamento de resto 2.881 toneladas metricas e de 36 2.170, peso 4.537; a caloria de óleo, 2.000.

O armamento do navio compõe 10 canhões de tiro rápido de 15" / 2 de 12, 10 meiros e 6 morteiros; os doze canhões serão montados em barbetas no toldo à proa e a ré em bateria coberta.

Além de todos os melhoramentos introduzidos nos novos cruzadores, tem este 8 tubos para lançamento de torpedos e pharões eléctricos para fuzeta contra torpedeiras.

A mastreação será de fragata e a superficie velica de 1.612 metros quadrados.

Tem o navio dous apparelhos completos e independentes, instalados em compartimentos a' ré e a' proa.

As machineas foram construídas em Londres nas officinas dos Srs. Maudslay Sons & Field, inspecionando a construção o capitão-técnico Manoel José Alves Barbosa, Director das officinas de machineas do arsenal.

Das machineas são estes os dados principais.

Diametro dos cylindros: pequenos 92" / ", diâto dos medios 1.397" / ", diâto dos grandes 2.133" / ", curso comum 99" / ", numero de rotações por minuto, cerca de 115, numero de caldeiras, 7 com 28 fornaias, pressão de regime nas caldeiras 9.14 kilogrammas por centimetro quadrado.

Com tiragem natural devem as machineas realizar a força collectiva de 6.500 cavalos com a tiragem forçada elevar-se-ha a 7.500. No primeiro caso deverá nas experiencias realizar 16 m. ihes por hora, no segundo 17.

Tem o cruzador carvoeiras para 725 toneladas, apanhais para sós penhor auctorias, governar, servos de incendio, de luz electrica e outros.

As bombas centrifugas de circulação dos condensadores são dispostas de modo a poderem ser utilizadas como bombas para esgotar o navio, e têm capacidade para desegregar cerca de 800 toneladas de agua por hora, trabalhando as caldeiras só com a pressão de 56 kilogrammas por centímetro quadrado.

O navio tem paóes de mantimentos para municiar 400 praças durante nove semanas e tanques abrigada para 20 dias, além de douzessete lanchas, que poderão produzir 3.000 litros de agua potável em 24 horas.

O navio tem 4 ancoras passando cada uma 4.000 kilogrammas e no sistema Martin, duas lanchas a vapor, uma a remos, um escaler salva vidas, mais cinco escalerias de 14, 12, 10, 8 e 4 remos, uma balieira de 8 e outras de 6 remos.

As accommodações para a lotação do navio são as seguintes: sob o tombadilho, os aposentos do almirante, tendo salão de recepção, vestido de pão seco, jacarandá e pão rosa, trabalho que se recomenda pelo seu gosto artístico; salão de refúgio, copa, secretaria, camarim e toilette, a sala de cartas, banheiro e latrinas; no convés: os aposentos do comandante à ré, tendo salão, sala de refúgio, copa, sauna e toilette; banheiro e latrinas; os aposentos do 2º comandante, que constam de camarim e salão; os dos oficiais, tendo praça d'armas e 17 camarotes à ré; na coberta os comodos para macinistas, constando de duas salas e novos camarotes, um ajojamento para praticantes, com seis beriches, e uma despensa.

Os ajojamentos dos officiaes de prô, constam de sala de refeição, 10 camarotes, uma despensa, banheiro e latrina. Tem mais á prô: pharmancia, duas enfermeiras com 16 leitos, deus ajojamentos para criados, cozinha para a guarnição e galões mestre.

Não é barata á prô, o aljamenta da marinhagem e para o pessoal das macinistas, em comprimentos separados.

Exceptuando as macinistas motrizes e artilharia, encomendadas na Europa, informam-nos que a construção do casco, incluidos macinistas auxiliares e acessórios, importou em 1.799.450\$ e que, depois de prompro, deve ficar o cruzador em 3.700.000\$000.

Faz muito apreçada o modelo acruzador, fatto nas officinas do a senai e que ali esteve exposto.

NOMEAÇÃO

O chefe do governo litorâneo do Estado receberão do cidadão ministro da justiça o seguinte telegramma:

"(to), 28.—Está nomeado chefe de polícia desse Estado o juiz de direito dr. Gonçalves Valente da Silva Freire."

Sabemos que será nomeado juiz dos casamentos nesta capital o Dr. Domingos Pacheco d'Avila, magistrado muito conceituado.

E' muito provável que vá que por estes dias a vara de direito da comarca de Blumenau.

INGLATERRA

Os representantes das associações liberais do país de Galles e da Escócia deliberaram, em reunião, apoiar as reivindicações daquelas ilhas paixões anexas ao Reino Unido os quais, acompanhando a Irlanda, querem a sua autonomia relativista.

Novos *home-rulers* se levantam contra a Inglaterra e o que é fôrte duvidar é que eis, mais tarde ou mais cedo, hão de triunhar.

ALLEMANHA

O *Monitor Official do Império* publicou, no dia 1º deste mês, o programma da conferencia de Berlim. Vê-se desse programma que o fim da conferencia é principalmente melhorar as condições de trabalho das mulheres, das crianças e dos ministras.

Dizem algumas jornais alemães que o imperador não se impressionou com o resultado das eleições, para o qual só contribuiu.

É bom notar-se que Liebknecht afirmou ao imperador que teria sido um milhão e quinhentos mil socialistas na luta contra o capital.

PORUGAL

No dia 28 de Fevereiro instalou-se no ministerio da guerra a comissão administrativa dos fundos de defesa nacional, criado por um dos ultimos decretos do governo.

— A grande subscrição nacional já importava em 221.495\$090.

O Dr. Nausem, que deve proximamente emprehender uma exploração ao polo-norte, participou ultimamente à Sociedade de Geographia de Christiania o plano da sua expedição.

Contaservir-se-á um navio de forma nova que, em lugar de receber o choque dos icebergs serás sublevado por elles. Deve alcançar as ilhas da Nova-Sibera pelo estreito de Behring, e daih se dirigir directamente ao polo-norte, para onde julga ser levado rapidamente pela corrente.

PARTE POLICIAL

Por ordem do cidadão major chefe de polícia, foram, no dia 27, revistados do xair-z policial para a fortaleza de Santa Cruz, José Jacinto Cardoso, Francisco Antônio e João Domingos Cardoso, sendo posto em liberdade, por ordem do cidadão subdelegado, João Francisco.

Os combatentes da iluminação fuzileiram desde o entrar da luta ao clavar do dia.

CAIXA ECONOMICA

Movimento de 27 de Março:

Entrada	925.803,4
Retirada	313.832,4
Saldo dos depósitos na presente data	611.917,4

632.825\$770

O proprietário de uma cervejaria de Tolosa possuia um cão que estava muito. Um freguez que gostava do animal pediu, com muito empenho, licença para levá-lo a passeio.

Nessa mesma noite o cão adoeceu e poucas horas depois morreu. O dono desejando conservar o animal, que havia sido tanto tempo um amigo fiel, mandou o embalsamar.

Quai não foi a surpresa de todos, quando, ao abrir o, encontraram, no estomago do animal, um brinco com um diamante avaliado em 1:800 francos !

O brinco, que provavelmente causou a morte ao cão, foi perdido por uma senhora, que havia, em diferentes anuncios, oferecido grandes alívios a quem l'ho restituisse.

Claro é que a senhora recebeu o brinco e o cervujeiro ficou com o dia...empalhado.

Método de fabricar o pão

(Continuação)

Na Inglaterra, a excepção de Londres, amassa-se o pão com um fermento feito por esta maneira: de farinha, 5 libras; de água, quanto basta para formar uma pasta um pouco solida; 7 horas depois torna-se a amassar com duas garrafas de espuma de cerveja, quando ella está em fermentação. Cobre-se o bolo com uma delgada capa de farinha, embrulha-se n'um pano para se guardar em lugar quente por 6 ou 8 horas. No fim deste tempo acha-se esta mistura reduzida ao mais bello fermento para poder servir-se logo. Esta quantidade serve para fazer levedar com muita energia uma massadeira que deve produzir 60 a 64 pães de 4 libras cada um.

Em Londres fabricão o pão de outra maneira. Logo que se quer reduzir a estado panífero um saco de 280 libras de farinha, é esta primeiramente peneirada por uma peneira muito fina de delgado fio de ferro, para que se divida bem e lhe seja separado todo o farelo e se lida. Dissolvem-se á parte, em um balde em cima com agua quente, 4 libras e meia de bala de sal muído; junta-se este scelúcio á 6 garrafas de espuma que produz a fermentação da cerveja quando se passa aos ténéis, e que seja esta bem líquida e a mais fresca que se poder obter. Cada se deposita esta mistura por peneira de cabello e reduz-se tudo a massa solida, por meio de alguma quantidade d'água quente. Ajunta-se à mesma massa no centro da massadeira, e cobre-se com farinha espalhada com as mãos, para formar um ou mais bôes que devem ficar bem abafados por espaço de 3 horas; fendas as quais está toda a massa na fermentação precisa. Deixa-se-lhe então mais agua quente, e bem misturada e coberta outra vez com cautela, por 4 ou 5 horas,

para depois d'este tempo, ser novamente amassada a punho, e bem batida nas amassadeiras por 3 quartos de hora, misturando-lhe de quarto em quarto de hora um balde de agua quente. Acabado este trabalho, torna-se a dividir a pasta em 4 ou mais porções, polvilhada de farinha e abafadas por 4 horas, tornando a ser amassadas e bem batidas durante meia hora. Faz-se depois a invasão conveniente para constituir pães de quinta de libra, até 12 e mais libras de peso, e accommodando-se logo dentro do forno de tal forma, que ao mesmo tempo se cozinham os pequenos e os grandes sem padecerem danos algum, por mais ou menos calor. Os ingleses fazem timbre em fabricarem pão com o maior apuro, e seguem aquella regra que diz: antes o forno espere pelo pão, do que o pão pelo forno. O modo de o preparar é trabalhoso; principalmente na maneira de fazer fermentar a massa, que de vez necessita do auxilio do fogo, nem por isso ha outro melhor. O uso da cerveja como fermento, é considerado como um aperfeiçoamento muito salutifero n'esta bela arte de padaria; e o pão que resulta da massa assim fermentada, é mais leve, mais soberbo, mais sadio e tem mui bella apparencia.

Na Espanha fabrica-se o pão com o fermento cheio, ou com a massa que se guarda de massas para outras amassadeiras; e depois de farinha estar bem temperada e juntar ao fermento, amassa-se tudo, e polvilhado com farinha. Depois de bem pincada a punho, deixa-se a massa em abafado durante 4 horas, e no fim d'este tempo estende-se sobre taboas muito lisas, onde sebatem com maços de madeira, virando-a de forma, até estar bem attenuada. N'esta occasião vai para a amassadeira, onde ella é borridada com agua quente, ajuntando-lhe questa farinha necessária para a humidade de absorver, e abafada para assim passar por uma pequena fermentação; e depois, tendo-se o pão nos tamachos que se quiser, vai para o forno, mettido em taboleiras de folhas de Flandres, ou de barro, para se cozer durante 2 horas e meia, quer sejam pães de libra, quer sejam de 16 a 20 libras.

(Continua.)

EDITAIS

Alistamento Eleitoral

O cidadão João Antunes de Santa Anna, juiz de paz da parochia desta capital e no impedimento de mais votado etc., etc.

Faz publico que se vai proceder à qualificação dos eleitores, cujo processo começará no dia sete do proximo futuro mês de abril.

Convida, portanto, os cidadãos que se julgarem no caso a comparecerem perante a comissão, que terá de reunir-se na casa da Câmara Municipal ou a requererem perante elle até o dia vinte e seis do mesmo mês de Abril.

Faz ultimo faz transcrever, para conveniencia dos interessados, as seguintes disposições do regula-

mento que baixa o decreto que deixa de exercer e é aplicado pela sua natureza. Número duzentos A de oito de Fevereiro proximo no passado:

Artigo primeiro. — São os filhos brasileiros — Princípios — Os que no Brasil tiverem nascido dentro do país de outra nação, salvo se estiverem na República a serviço de seu país.

Segundo. — Os nascidos no Brasil, de pai de outra nação à serviço de seu país, se, quando maiores ou emancipados conforme a lei brasileira, declararem querer seguir a nação deles brasileira.

Terceiro. — Os filhos de pai brasileiro e os ilegítimos de mãe brasileira nascidos em outra nação, que vierem estabelecer domicílio na República.

Parágrafo único. — Outros, os filhos de pai brasileiro e os ilegítimos de mãe brasileira nascidos em outra nação, ainda que aquele ou esta tenha perdido os direitos de cidadão brasileiro, se, depois de sua maioridade ou em incapacidade conforme a lei do país do seu nascimento, vierem estabelecer domicílio no Brasil ou declararem aceitar a nacionalidade brasileira.

Quarto. — Os filhos de pai brasileiro que estiverem em outra nação à serviço da República embora não venham nella estabelecer domicílio.

Quinto. — Os filhos de outra nação que se naturalizarem brasileiros.

Sexto. — Os filhos de outra nação que já residem no Brasil no dia 15 de Novembro de mil oitocentos e oitenta e nove, assinando declaração e contrário feita perante a respectiva municipalidade no prazo de seis meses da publicação do decreto da grande naturalização. (Decreto de 15 de Dezembro de 1887.)

Sétimo. — Os filhos de outra nação que tiverem residência no Brasil durante dois anos, desde a data do referido decreto, salvo os que se excludam desse direito mediante declaração do artigo primeiro do mesmo.

Artigo segundo. — Perde a qualidade de cidadão brasileiro — Princípio — o que se naturalizar em outra nação.

Segundo. — O que seja licença do governo federal, aceitar emprego que importe exercício do poder público, pensão ou condecoração de qualquer governo de outra nação.

Terceiro. — O que for deportado ou banido, enquanto durarem os efeitos do banimento ou deportação.

Artigo terceiro. — Suspender-se o exercício dos direitos políticos: — primeiro por inapetência mental; segundo por sentença condenatória à prisão ou de gredo em quanto durarem os seus efeitos.

Artigo quarto. — São eleitores, e tem votos nas eleições.

Princípio. — Todos os cidadãos brasileiros natos no gozo de seus direitos civis e políticos que se sujeitem ler e escrever. (Decreto de 6 de fevereiro de Novembro de 1889).

Segundo. — Todos os cidadãos brasileiros declarados tais pela naturalização.

Terceiro. — Todos os cidadãos brasileiros, declarados tais pelo decreto da grande naturalização.

Artigo quinto. — São excluídos de votar — Princípio — Os menores de vinte e um anos, com exceção dos casados, dos oficiais militares, dos bichareiros formados e doutores, dos clérigos de ordem sacra.

Segundo. — Os filhos da família, não sendo comuns, consideram-se os maiores de vinte e um anos, ainda que em comparação do pai.

Terceiro. — As pregas de pretor do exercito, da aranha e dos corpos policiais, com exceção das reformadas.

Artigo décimo. — A comissão encarregada da lista geral dos eleitores, todos os cidadãos a quem se refere o artigo quarto, combinará com o artigo primeiro deste decreto, e deixará de alistar o referido no artigo quinto, combinados com os artigos seguintes.

Artigo único. — Para cada dia que se realizarem eleições os naturais de outra nação permanentes no Brasil no dia 15 de Novembro de mil oitocentos e oitenta e nove, assinando declaração em que reconhecerem as qualidades de cidadão brasileiro, e assim a assumirem nos termos do decreto de 15 de Dezembro de mil oitocentos e oitenta e nove.

ANUNCIOS

EVENEDURAÇÃO MECÂNICA

RUA JOSÉ VEIGA

Ausentando-se o proprietário deste estabelecimento para a colônia Blumenau, participa ao público que durante sua ausência, que não excederá de 20 dias, conservar-se-ha fechada a officina supra.

Declara mais, que nada deve a pessoa alguma, porém, quem se julgar prejudicado com esta declaração, poderá apresentar suas contas, para serem pagas, sendo legais.

LEILÃO

JOSÉ SEGUI JUNIOR
autorizado por uma importante casa comercial d' sua praça, fará, no

DIA 31 DO CORRENTE

as horas da manhã um importante leilão, á rua José Veiga n. 38; á saber:

Chinelas de couro, superiores, botões-phantasias, para vestidos; sapatos, saias, camisas e chinelas para senhoras; álbuns para retratos; guardanapos para peito e punho de camisas; colarinhas de luto para homens e senhoras; sutiãs em peças; riscados nacionais, superiores;

fivelas, fivelas americanas de algodão, oculos, pince-nez, mantas, filtro nacional; chapéus do sol para senhoras (tela), alpaca, brancos e dourados; fumo em latas — Goyano, Rio Novo, Pomba e Barbacena; lenços de linho e de outras qualidades; trancelins de lã; vinhos Mursa, Chateaux, Latour, Bucelas e Chateaux Margaux.

ROUPA FEITA

ternos de casemira preta, sobrecaças, fraques, colletes e calças; Uma linda vitrine com ferros; cabides e toldo;

Apparelos de longa, cadeiras, caixas, mesas, e uma bonita mobília, composta de sofá, cadeiras de encosto e de balanço, consolos, etc.;

Quadros, máquinas para café, joias de ouro e brilhante e muitos outros artigos e objectos que serão vendidos por qualquer preço, para final liquidação.

Não se olvidem que será Segunda-feira o dia de se fazer altos negócios e admissíveis pechinchas.

ÓSSOS

Ferro velho Metal velho

compra-se no armazém de

J. Bonfante Demaria

RUA JOÃO PINTO
(esquina da da Conceição)

Club 12 de Agosto

DOMINGO 30 DE MARÇO

SEGUNDO E ÚLTIMO

GRANDE CONCERTO

— DO —

Cytharista AUGUSTO J. LENNEP

INTRASFERIVEL

Nos intervallos haverá prestidigitação e a música executará diversas peças

A's 8 horas em ponto

PROGRAMMA

PRIMEIRA PARTE

1. e 2. Pela musica.
3. Souvenir de Vienne, phantasia britântica — LENNEP.
4. Abschied, concerto Titolez — HUBER.
5. A varinha de Fakir.
6. Le tric des Cigarettes.
7. As viagens aéreas.
8. A cosinha diabolica.

Intervallo de 15 minutos

A' pedido geral

Esqueleto dansante

PAE E FILHO

O famoso bailarino que so som da musica executará diversos bailados

Depois da função, BAILE

C A L

*Antonio Pantaleo do
Lago Junior*

tem em seu deposito, no lo-
gar denominado Coqueiros,
grande quantidade de cal de
boa qualidade. Quem preten-
der comprar, dirija-se neste
capital a rua José Veiga (anti-
ga do Príncipe), caza n. 84.

T
OFFICINA
DE

CHAPEOS de SOL

Rua José Veiga

N. 72

VENDE-SE POR ATACADO E A VA-
REJO

CONCERTOS COM BREVIDADE E
PERFEIÇÃO

JERONYMO NOCETI

CONFETARIA

RECRIEU FEDERAL CA-
THARINENSE

Recebem este estabelecimento:

Por

Cocos da Bahia

Queijos de Minas

Sardinhas portuguezas

EM BARRIS

muitos outros generos que
se encontram nesta casa.
Espera-se um sortimento
e generos especiaes neste
ano de negocio.

Diariamente

MPADAS, PASTELLARIA

DOCES SECCOS

10 RUA JOSÉ DA VEIGA 30

(Antiga do Príncipe)

F. C. Savedra

Estados Unidos do Brazil

GRANDE

EMPORIO

PHOTOGRAPHICO

DESTERRENSE

DO RETRATISTA

Porfirio Machado

10 RUA DA PALMA 10

CASA DE PRIMEIRA ORDEM

TIRAM-SE RETRATOS, AINDA MESMO CHOVENDO

O que sei fizer achá-se exposto n'este importante estabelecimento,
um dos mais bem montados d'este Estado, que o respeitável público
pôde visitar quando lhe aprovou, estando eu sempre prompto a servir e
ao d'iste me julgar digno.

Desterro, 14 de Março de 1889.

Porfirio Machado.



Vende-se a chacara

A rua Princesa Imperial n. 7 (antiga
do Passo) tendo casa regular, duas
cisternas com capacidade para con-
tainer pipas d'água, tanque coberto, des-
positos e agua encanada.

A chacara está regularmente
plantada com arvores frutiferas, e
o jardim tem 50 qualidades de ro-
mos.

Aproveitem, porque, depois de
terminado o novo calcamento, os
predios aumentarão de valor.

Informações, com o Sr. Henrique
Lavareto, à rua José Pinto.

TERRAS

Vende-se 40 braças de ter-
ras próprias para cultura,
principalmente café, no lugar
denominado Tapera, na bar-
ra do Sul e na ilha.

Quem pretender dirija-se
ao Sr. Pereira d'Oliveira.

**Tintas para flo-
res artificiales**

Vende-se na pharmacia e
drogaria de Raulino Horn &
Oliveira rua do Príncipe n.
15.

Inspectoria geral de Hygiene

A Inspectoria Geral de Hygiene, em vista das disposições do art.
33 § 7 do Regulamento que baixou com o Decreto n. 9554 de 3 de
Fevereiro de 1886, concede ao Dr. Henrique Riedel, cirurgião dentista, residente em Porto-Alegre, província do Rio
Grande do Sul, licença para a venda de seu preparado denominado—
ODONTINE.

Rio de Janeiro, 27 de Abril de 1889.— O inspector geral, Dr. B.
A. da Rocha Faria.— Pele secretario, Dr. I. A. Pereira da Silva.

ODONTINE

SABAO DENTRIFICO DO DR. H. RIEDEL

aprovado pela Exma. Junta de Hygiene do Rio de Janeiro

A melhor preparação hygienica para clarear e conservar os dentes.
acha-se à venda na cidade do Desterro, em casa dos Srs. Raulino Horn
& Oliveira, Germano Goldner, Severo Francisco Pereira, Moreira &
Goldner, Blum & C., Francisco Regis & Saldaña, Virgilio José Vi-
lella, Innocencio José da Costa Campinas, M^r. Amélia Costa & C.
Emílio Rathack, João Carvalho Brígido e J. Collin.

Deposite por atacado na província de Santa Catharina

RAULINO HORN & OLIVEIRA

VENDAS A' DINHEIRO

CHEGOU !!

O general Deodoro

E TODO O MINISTÉRIO

PHOTOGRAPHIAS

em grande formato

a 1 \$ 500

EM CASA DE

GOULART, BLUM & C.

Sabão Russo

Marcavilhosa essencia preparada por

JAIME PARADEDA

APPROVADA PELA EXMA. JUNTA DE
HYGIENE PÚBLICA

Inumeros certificados de medi-
cos distintos e de pessoas de todo
o criterio atestam e preconizam o
Sabão Russo, para curar:

Quimaduras	Dores rheumaticas
Neuralgias	Dores de cabeça
Contusões	Espraias
Dardos	Ferimentos
Empinagens	Sordas
Palpos	Chagres
Despes	Engasgos
Dores de dentes	Hraptões cutâneos
	Mordeduras de insetos vena- culos etc., etc.

Vende-se em todas as drogarias
e pharmacias, casas de perfumaria
e armarinhos.

DEPOSITO EM STA. CATHARINA

Pharmacia e drogaria de

RAULINO HORN & OLIVEIRA

15 Rue do Príncipe 15

Vende-se

a casa sita à rua de Iguape
n. 15, tendo quintal e excel-
lente agua.

Para tratar-se na mesma.

GEOLOGIA

DA PROVÍNCIA

DE

SANTA CATARINA

por

Carlos Van-Lede

Vende-se nesta typogra-
phia ao preço de 500 réis ca-
da folheto.

Malas do Correio

tra S. Miguel, Tijucas, Camboriú,
Coró e Barra Velha partem da capi-
tal nos dias 7 e 22 e chegam a 15 e 30.

Para S. José, Santa Therezinha, Angelina,
Lages, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos & Campos, partem do mesmo
ponto nos dias 7, 17 e 27 e chegam a 6, 16 e 26.

Para Trindade, Santo Antônio, Canas-
seada, Merim, Imbituba, Laguna, Assu-
bi, Tubarão, Imaruhy, Araranguá
Jaguariaíva partem nos dias 5, 10, 15, 20
e 25 e 30, e chegam a 1, 6, 11, 16, 21,

Para S. José, Palhóca, Garopaba, Eu-
sebio, 26.